

Demonstrações Contábeis

Março de 2020

Relatório da Administração

1T20

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco" ou "Companhia") e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 31 de março de 2020, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

CONTEXTO ATUAL – COVID-19 e AÇÕES DO PAN

Estamos vivendo um momento singular de alcance global causado pela pandemia do COVID-19, o que traz grandes desafios e incertezas para o futuro.

Nosso foco desde o início da crise foi atuar de forma tempestiva com ações internas e externas zelando por 3 pilares: nossos colaboradores, nossos clientes e nosso negócio. Asseguramos o bem-estar dos nossos colaboradores, alocando rapidamente 97% dos colaboradores de nossos escritórios em *home office* e oferecendo programa de apoio médico (telemedicina), psicológico e financeiro, além de campanha de vacinação dentre outras medidas. Apoiamos os nossos clientes e sociedade por meio de disponibilidade de relacionamento 100% digital e condições diferenciadas para esse período em vários de nossos produtos e serviços. E com relação ao nosso negócio, também implementamos medidas com foco em aumento da posição de liquidez, conservadorismo na concessão de crédito, preservação do elevado nível de capital e maior assertividade em custos.

Nosso desenvolvimento tecnológico e agilidade nos permitiram adequar a operação, seguindo as orientações de segurança do governo e OMS, e nos manter em pleno funcionamento com uma comunicação interna e externa direta e eficiente. Isso se traduziu em apoio imediato aos nossos parceiros, fornecedores e atendimento dos nossos clientes, fortalecendo o relacionamento B2B e B2C.

Acreditamos na sustentabilidade da nossa estratégia de negócio e que somos um banco sólido, com sócios robustos e uma operação bem estruturada.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em março, o saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional ('SFN') totalizou R\$ 3,6 trilhões, registrando crescimento de 2,9% no mês e de 9,6% na comparação anual, com expansão de 6,4% na carteira de crédito a pessoas jurídicas e de 0,3% na carteira de crédito às famílias. Estes dados apontam a forte concentração das concessões de crédito no segmento de empresas na tentativa de conter os efeitos econômicos da crise do COVID-19. O crédito livre para empresas encerrou o mês de março com saldo de R\$979 bilhões, com alta de 9,9% no mês e de 21,7% em doze meses. O crédito com recursos livres às famílias somou R\$ 1,1 trilhão, com estabilidade no mês e expansão de 15,7% em doze meses, com destaque para as modalidades crédito pessoal consignado e composição de dívidas.

A inflação de março medida pelo IPCA desacelerou para 0,07%, ante a inflação de 0,25% registrada no mês de fevereiro, sinalizando a materialização dos efeitos do COVID-19. Dessa forma, o índice acumula alta de 0,53% no ano e de 3,30% nos últimos 12 meses, frente a inflação acumulada de 4,01% em fevereiro. Contribuíram para a redução as categorias de transporte, passagens aéreas, combustíveis além dos itens relacionados a turismo, enquanto o grupo de alimentação e bebidas apresentou a maior variação e o maior impacto no mês de março.

O Ministério da Economia anunciou que os dados do CAGED sobre criação de empregos formais para janeiro e fevereiro tiveram suas divulgações suspensas e, por todo o cenário vivenciado, é muito provável observarmos aumento do desemprego, afetando os dados de massa salarial. De acordo com dados da PNAD (IBGE), a taxa de desemprego no Brasil foi de 11,6% no trimestre encerrado em fevereiro, atingindo 12,3 milhões de pessoas. O número de desempregados aumentou em 479 mil em relação ao trimestre encerrado em novembro de 2019. Os empregos formais (pessoas que trabalham no setor privado e no setor público) representam apenas 48% de todos os postos de trabalho. Assim, grande parte da população ocupa setores informais, que não têm proteção legal nem direito ao auxílio-desemprego.

CONTA DIGITAL

Em 05 de fevereiro de 2020 anunciamos o lançamento da Conta Digital com foco nas classes C, D e E. Desde então, os clientes têm acesso a uma conta corrente completa: 100% digital, sem tarifa de manutenção, com cartão múltiplo sem anuidade e direito a um pacote mensal gratuito de transferências, saques na Rede 24 horas, depósitos via boleto, pagamentos de contas, além de diversos produtos de crédito e outros serviços.

Adicionalmente, a Conta oferece descontos em drogarias, supermercados e lojas virtuais por meio de acordos com diversos parceiros. Outra vantagem oferecida é a possibilidade dos clientes cadastrarem seu cartão de débito para pagamentos digitais de serviços como Netflix, Spotify e Uber.

Nossa estratégia de aquisição é baseada em seis fontes de atração: oferta para a base de clientes ativos e ex-clientes do PAN; fluxo de potenciais clientes solicitando crédito mensalmente; marketing digital; rede física de distribuição; novos parceiros de originação; e um programa de *'member get member'*.

No 1º trimestre estabelecemos forte presença online, testamos várias estratégias para explorar bases e fluxo de clientes, iniciamos a oferta da Conta Digital em nossas 60 lojas próprias e intensificamos o trabalho de diversificação de canais de aquisição através de parceiros, com destaque para parcerias como Serasa eCred, Foregon e Decode. Para os próximos trimestres seguiremos com a diversificação de canais avançando com novas parcerias e contando também como os correspondentes bancários parceiros para a oferta da Conta Digital.

O crédito é o nosso principal instrumento para atração, engajamento e monetização de clientes. Sendo assim, a Conta já oferece três produtos de crédito: Limite Emergencial, Cartão de Crédito e Empréstimo Pessoal. Com o crescimento da nossa base de clientes, os dados transacionais permitirão que nossos modelos de crédito e *pricing* sejam ainda mais personalizados em taxas e limites, entregando exatamente aquilo que o cliente precisa.

Em 2020 a Conta Digital receberá novas funcionalidades e contará com uma plataforma planejamento e organização financeira para ajudar nosso cliente a poupar dinheiro através de opções simples de investimentos, através de parceria firmada com a *fintech* Grão. Além disso, serão lançados novos produtos de crédito, oferta de seguros e novos serviços tais como recarga de celular e bilhete único focando na rentabilização da Conta Digital.

A conta digital é um instrumento relevante para otimizarmos as oportunidades de *cross-sell* e *upsell*, além de incrementar o portfólio de produtos e fidelizar ainda mais os nossos clientes.

ESTRUTURA DO BANCO

Somos um dos principais bancos médios do Brasil e atuamos com foco na concessão de empréstimos a pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

Com 2.438 funcionários e 60 postos de atendimento nas principais cidades do país, estamos presentes em todo território nacional, com uma estrutura *asset light*, atuando via plataformas digitais com mais de 670 correspondentes bancários originando créditos consignados e mais de 12,2 mil lojas multimarcas e concessionárias oferecendo financiamentos de veículos e motos.

ORIGINAÇÃO DE VAREJO E CARTEIRA DE CRÉDITO

Durante o 1º trimestre de 2020, originamos uma média mensal de R\$ 1.791 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 1.846 milhões do 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.589 milhões do 1º trimestre de 2019, registrando um recuo de 3% no trimestre e crescimento de 13% em 12 meses.

A Carteira de Crédito Expandida encerrou o 1º trimestre com saldo de R\$ 25.021 milhões, registrando um crescimento de 5% em relação ao saldo de R\$ 23.785 milhões no

encerramento do 4º trimestre de 2019, e de 15% superior ao saldo de R\$ 21.754 milhões do 1º trimestre de 2019. A carteira *core* - composta pelas carteiras de crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 19% nos últimos 12 meses. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 25% e 36% em 12 meses, respectivamente.

Com relação aos créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira, o indicador apresentou uma melhora de 0,2%, encerrando o trimestre em 5,7%. É importante ressaltar que os *spreads* das operações seguem em patamares robustos.

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 1º trimestre de 2020 foi de R\$ 851 milhões, frente aos R\$ 1.680 milhões cedidos no 4º trimestre de 2019 e ao montante de R\$ 867 milhões no 1T19.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto a Carteira de Crédito Expandida como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores (*Carteira off-balance*), encerrou o trimestre em R\$ 32,3 bilhões.

CONSIGNADO (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Desde o lançamento completo da plataforma de formalização digital, em abril de 2019, o volume total dos empréstimos formalizados digitalmente superou R\$ 3,0 bilhões. No primeiro trimestre de 2020, a plataforma foi responsável pela formalização de 41% do total de contratos originados. Já em março, o volume de contratos formalizados digitalmente superou 49% da originação total.

A plataforma permite a contratação digital de empréstimos consignados, 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial, tornando a operação mais eficiente e rentável, além de proporcionar economia de custo, maior segurança e velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos, especialmente neste momento com as restrições de quarentena.

Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permite que o PAN se mantenha como *player* relevante em convênios federais, figurando entre os maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

No 1º trimestre de 2020, concedemos R\$ 2.577 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos volumes de R\$ 2.508 milhões no 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 2.561 milhões no 1º trimestre de 2019, registrando crescimento de 3% comparado ao trimestre anterior. Em cartões de crédito consignado, originamos R\$ 222 milhões no 1º trimestre de 2020, frente aos R\$ 232 milhões originados no 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 208 milhões originados no 1º trimestre de 2019.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 11.380 milhões, frente aos R\$ 10.684 milhões do 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 10.178 milhões do 1º trimestre de 2019, registrando crescimento de 7% no trimestre e aumento de 12% na comparação anual. Já a carteira de cartões de crédito consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.895 milhões, registrando crescimento de 4% frente ao saldo de R\$ 1.822 milhões do trimestre anterior e alta de 20% em relação ao saldo de R\$ 1.574 milhões no 1T19.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

Com apenas 5 meses do lançamento da plataforma digital, o volume de financiamentos contratados digitalmente e assinados via biometria facial superaram o montante de R\$ 1,2 bilhão. No primeiro trimestre, a plataforma avançou de maneira expressiva, permitindo atingir 70% de formalização digital. Em março de 2020, 76% dos contratos de financiamento de veículos foram formalizados digitalmente, beneficiando a operação especialmente neste momento de quarentena. Além da plataforma de formalização, temos uma plataforma exclusiva que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.

Atuamos com foco no financiamento de carros usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de nossa *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. Originamos os financiamentos através de lojas multimarcas e concessionárias parceiras trazendo maior pulverização à nossa operação.

Em motos, O PAN é líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando inclusive com público mais jovem, capturando ganhos dado nosso longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

No 1º trimestre de 2020, foram originados R\$ 1.450 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 1.621 milhões do 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.243 milhões originados no 1º trimestre de 2019.

A originação de veículos leves foi de R\$ 1.109 milhões no 1º trimestre de 2020, frente aos R\$ 1.272 milhões originados no 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 988 milhões originados no 1º trimestre de 2019, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 340 milhões no 1º trimestre de 2020, frente aos R\$ 349 milhões no 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 255 milhões no 1º trimestre de 2019.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 9.302 milhões, registrando alta de 5% em relação aos R\$ 8.854 milhões do 4º trimestre de 2019 e de 26% em relação aos R\$ 7.411 milhões ao final do 1º trimestre de 2019.

MEIOS DE PAGAMENTOS (CARTÕES DE CRÉDITO)

A evolução contínua da jornada digital dos nossos clientes segue como prioridade. Lançamos neste trimestre o atendimento aos clientes de cartão pelo WhatsApp, mais um canal no qual o cliente pode se auto servir ou ser atendido por um operador, melhorando a experiência dos usuários, aprimorando o relacionamento e aumentando sua interação com o Banco.

Adicionalmente, intensificamos o relacionamento com parceiros para ampliação da distribuição dos cartões de crédito em *marketplaces* e lançamento de cartões *cobranded*. Além disso, com o intuito de acelerar o processo de inovação, nos associamos ao *Innovate Finance*, maior hub de inovação da Europa.

Com o lançamento do Banco Digital, a função de débito dos nossos cartões foi preparada para trazer a melhor experiência possível para nossos clientes, para isso, firmamos parcerias com Netflix, Uber, 99 e Spotify para que esses serviços possam ser pagos de forma *on-line*, proporcionando praticidade e segurança aos nossos clientes.

Como resultado combinado dessas estratégias, foram emitidos 258 mil novos cartões de crédito no 1º trimestre de 2020, registrando expressivo crescimento frente aos 64 mil cartões emitidos no mesmo período de 2019, com destaque para os canais eletrônicos que foram responsáveis por 71% do total das vendas, ante 29% no 1º trimestre de 2019. Este volume também foi alavancado pelo aumento das ações de venda, mudanças relevantes no *cross sell* e elevação da eficiência em *analytics* e CRM. Finalizamos o primeiro trimestre de 2020 com mais 70% das faturas emitidas digitalmente.

Durante o 1º trimestre de 2020, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 1.125 milhões, volume praticamente estável frente aos R\$ 1.178 milhões transacionados no 4º trimestre de 2019, e registrando um crescimento de 49% frente aos R\$ 757 milhões do 1º trimestre de 2019. Este patamar é justificado não somente pelo volume de emissões, como pelo aumento de promoções e campanhas de incentivo e melhorias nos processos de entrega e autorização de uso dos cartões.

A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.139 milhões, registrando crescimentos de 5% e 37% frente aos saldos de R\$ 1.087 milhões e R\$ 953 milhões, do 4º trimestre de 2019 e do 1º trimestre de 2019, respectivamente.

SEGUROS

Originamos R\$ 89,7 milhões em prêmios de seguros no 1º trimestre de 2020, volume 5% superior aos R\$ 85,1 milhões originados no 4º trimestre e 38% superior aos R\$ 64,9 milhões no 1º trimestre de 2019. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 73,6 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 7,6 milhões em seguros de cartões, R\$ 5,2 milhões em outros seguros (PAN Moto Assistência e Garantia Mecânica) e R\$ 3,3 milhões em seguros habitacionais.

CRÉDITO PARA EMPRESAS (*run off*)

A carteira de Crédito para Empresas, que inclui fiança, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 701 milhões, frente ao saldo de R\$ 732 milhões ao final do 4º trimestre de 2019 e ao saldo de R\$ 930 milhões no 1º trimestre de 2019. A carteira, sem fiança, está integralmente provisionada e conta com bom nível de garantias.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 1º trimestre de 2020 em R\$ 479 milhões, frente aos R\$ 496 milhões no 4º trimestre de 2019 e R\$ 645 milhões no 1º trimestre de 2019, apresentando nível bastante conservador de provisionamento.

Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 53 milhões (integralmente provisionados) no encerramento do 1º trimestre de 2020, frente aos R\$ 54 milhões do 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 222 milhões do 1º trimestre de 2019.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 24,8 bilhões no encerramento do 1º trimestre de 2020, apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 10,9 bilhões em depósitos a prazo, representando 44% do total; (ii) R\$ 9,3 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 37% do total; (iii) R\$ 2,5 bilhões referente a emissões de títulos no exterior, ou 10% do total; (iv) R\$ 1,6 bilhão referente a emissões de letras financeiras, ou 6% do total; (v) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, com saldo de R\$ 311 milhões, ou 1% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 201 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

RESULTADOS

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA GERENCIAL – NIM

No 1º trimestre de 2020, a NIM foi de 18,3% a.a. frente aos 20,0% a.a. do 4º trimestre de 2019 e aos 15,0% a.a. do 1º trimestre de 2019. Este patamar está relacionado aos *spreads* robustos das operações de crédito e por cessão de carteira.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO E DESPESAS COM PDD

As despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 322 milhões no trimestre, frente aos R\$ 301 milhões do 4º trimestre de 2019 (desconsiderando a provisão adicional que realizamos por conta da majoração da alíquota de contribuição social sobre lucro líquido) e aos R\$ 276 milhões do 1º trimestre de 2019.

No 1º trimestre de 2020, vendemos carteira de crédito em prejuízo pelo valor de R\$ 33 milhões, contribuindo para o aumento do valor da recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo, que totalizou R\$ 89 milhões no trimestre, frente aos R\$ 59 milhões recuperados no 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 53 milhões recuperados no 1º trimestre de 2019. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 266 milhões, frente aos R\$ 243 milhões do 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 223 milhões do 1º trimestre de 2019.

As plataformas digitais têm contribuído para a recuperação de créditos em atraso totalizando R\$ 139 milhões no 1º trimestre e R\$ 612 milhões nos últimos 12 meses.

CUSTOS E DESPESAS

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 378 milhões no 1º trimestre de 2020 frente aos R\$ 402 milhões no 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 277 milhões do 1º trimestre de 2019.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 276 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 247 milhões do 4º trimestre de 2019 e aos R\$ 216 milhões do 1º trimestre de 2019.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1º trimestre de 2020, registramos lucro líquido de R\$ 170,6 milhões, com crescimento de 2% em relação ao lucro de R\$ 167,6 milhões do 4º trimestre de 2019 e alta de 77% frente ao lucro de R\$ 96,1 milhões do 4º trimestre de 2019.

Os principais fatores que sustentaram os resultados dos últimos trimestres foram: (i) melhoria da margem financeira; e (ii) provisões de crédito recorrentes e despesas sob controle.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 13,7% no 1º trimestre de 2020, frente ao retorno de 13,7% no 4º trimestre de 2019 e de 9,3% no 1º trimestre de 2019. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 23,5% no 1º trimestre de 2020, frente aos retornos de 24,6% no 4º trimestre de 2019 e de 21,0% no 1º trimestre de 2019.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E CAPITAL

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.022 em março de 2020, frente aos R\$ 4.926 milhões em dezembro de 2019 e aos R\$ 4.154 milhões em março de 2019.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 1º trimestre de 2020 em 15,7% integralmente composto por Capital Principal frente aos 15,6% registrados ao final do 4º trimestre de 2019 (considerando o capital homologado em janeiro de 2020), integralmente composto por Capital Principal, e aos 13,8%, com 11,9% de Capital Principal, registrados no 1º trimestre de 2019.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou a PwC no primeiro trimestre de 2020 para prestar serviço de emissão de relatório de diligência em operações de mercado de capitais no valor de R\$ 816 mil, superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 30 de abril de 2020.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	5	751.872	1.231.440	753.303	1.234.219
Instrumentos Financeiros		27.723.702	26.535.952	27.958.207	26.785.679
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	-	12.795	-	12.795
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	12.795	-	12.795
Títulos e valores mobiliários e derivativos	7.a	2.461.906	2.131.333	2.691.551	2.375.755
Carteira própria		1.152.521	727.913	1.382.048	972.231
Vinculados a compromissos de recompra		249.510	297.944	249.510	297.944
Derivativos		826.640	288.103	826.640	288.103
Vinculados ao Banco Central		-	529.436	-	529.436
Vinculados a prestação de garantias		233.235	287.937	233.353	288.041
Relações interfinanceiras		10.090	127.540	10.090	127.540
Pagamentos e recebimentos a liquidar		7.914	-	7.914	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		399	101.569	399	101.569
Correspondentes no País		1.777	25.971	1.777	25.971
Operações de crédito	8	23.132.392	21.798.640	23.132.788	21.799.357
Operações de crédito		23.851.366	22.485.395	23.851.366	22.485.395
Títulos e créditos a receber		1.098.866	1.141.980	1.099.264	1.142.697
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(1.817.840)	(1.828.735)	(1.817.842)	(1.828.735)
Outros ativos financeiros	10	2.119.314	2.465.644	2.123.778	2.470.232
Impostos		3.538.877	3.667.471	3.704.171	3.839.695
A compensar/recuperar		253.628	369.884	310.294	437.727
Créditos tributários	33.b	3.285.249	3.297.587	3.393.877	3.401.968
Outros ativos	11	293.316	329.560	316.029	351.504
Outros valores e bens		350.921	362.083	361.023	372.038
Outros valores e bens	12.a	356.927	364.659	365.742	373.676
(Provisão para desvalorização)	12.a	(85.377)	(84.916)	(86.565)	(86.219)
Despesas antecipadas	12.b	79.371	82.340	81.846	84.581
PERMANENTE		1.079.825	1.093.325	205.921	214.996
Investimentos		880.483	885.117	1.473	1.144
Participações em controladas	13.a	879.010	883.973	-	-
Outros investimentos	13.b	1.473	1.144	1.473	1.144
Imobilizado	14	28.433	28.628	28.433	28.628
Outras imobilizações de uso		83.015	80.456	83.015	80.456
(Depreciações acumuladas)		(54.582)	(51.828)	(54.582)	(51.828)
Intangível	15	170.909	179.580	176.015	185.224
Ativos intangíveis		479.030	469.035	500.950	490.955
(Amortizações acumuladas)		(308.121)	(289.455)	(324.935)	(305.731)
TOTAL DO ATIVO		33.738.513	33.219.831	33.298.654	32.798.131

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****BALANÇO PATRIMONIAL****EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Instrumentos financeiros		26.573.721	25.674.597	25.959.441	25.069.661
Depósitos	16.a	20.902.249	20.356.864	20.294.992	19.759.979
Depósitos à vista		28.217	26.614	28.156	26.574
Depósitos interfinanceiros		9.559.660	8.629.103	9.296.702	8.365.928
Depósitos a prazo		11.314.372	11.701.147	10.970.134	11.367.477
Captações no mercado aberto	16.b	250.416	303.856	243.393	295.805
Carteira própria		250.416	303.856	243.393	295.805
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.880.605	1.868.324	1.880.605	1.868.324
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.880.605	1.868.324	1.880.605	1.868.324
Relações interfinanceiras	17	860.684	933.731	860.684	933.731
Recebimentos de pagamentos a liquidar		802.014	796.912	802.014	796.912
Correspondentes no País		58.670	136.819	58.670	136.819
Derivativos	7.c	29.596	124.979	29.596	124.979
Outros passivos financeiros	18	2.650.171	2.086.843	2.650.171	2.086.843
Provisões	19	522.425	521.557	592.440	591.125
Obrigações fiscais		93.565	341.494	180.957	441.713
Correntes	20	93.565	328.077	95.624	343.059
Diferidas	33.b	-	13.417	85.333	98.654
Outros passivos		1.526.902	1.756.015	1.543.916	1.769.464
Sociais e estatutárias		90.868	265.988	90.868	266.277
Diversas	21	1.436.034	1.490.027	1.453.048	1.503.187
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	5.021.900	4.926.168	5.021.900	4.926.168
Capital social:		4.175.222	3.653.410	4.175.222	3.653.410
De domiciliados no País		3.695.090	3.261.355	3.695.090	3.261.355
De domiciliados no Exterior		480.132	392.055	480.132	392.055
Aumento de capital		-	521.812	-	521.812
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		557.982	557.982	557.982	557.982
Outros resultados abrangentes		(22.466)	(14.358)	(22.466)	(14.358)
Lucros acumulados		103.840	-	103.840	-
TOTAL DO PASSIVO		33.738.513	33.219.831	33.298.654	32.798.131

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas da intermediação financeira		2.402.930	1.773.391	2.403.902	1.781.207
Rendas de operações de crédito	8.g	1.992.465	1.705.288	1.993.743	1.706.919
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	10	74
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.d	39.936	31.656	39.620	37.767
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.c	369.599	35.992	369.599	35.992
Resultado de operação de câmbio	9.a	769	455	769	455
Resultado das aplicações compulsórias		161	-	161	-
Despesas da intermediação financeira		(1.337.679)	(823.099)	(1.331.517)	(814.300)
Operações de captação no mercado	16.d	(1.015.819)	(547.286)	(1.009.655)	(538.512)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(321.860)	(275.813)	(321.862)	(275.788)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.065.251	950.292	1.072.385	966.907
Outras receitas (despesas) operacionais		(855.486)	(820.617)	(861.018)	(832.331)
Receitas de prestação de serviços	23	103.842	92.101	109.111	99.168
Resultado de participações em controladas	13.a	3.351	9.396	-	-
Despesas de pessoal	24	(139.982)	(112.108)	(140.425)	(112.470)
Outras despesas administrativas	25	(608.733)	(436.123)	(614.662)	(443.511)
Despesas tributárias	26	(52.310)	(43.262)	(53.651)	(45.656)
Despesas de provisões	27	(40.342)	(14.227)	(41.517)	(15.232)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(121.312)	(316.394)	(119.874)	(314.630)
Resultado operacional		209.765	129.675	211.367	134.576
Outras receitas e despesas não operacionais	29	(1.127)	(7.273)	(1.166)	(7.365)
Resultado antes dos tributos		208.638	122.402	210.201	127.211
Tributos sobre o lucro	33.a	(38.080)	(26.295)	(39.643)	(31.104)
Provisão para imposto de renda		(7.838)	(3.094)	(8.997)	(5.153)
Provisão para contribuição social		(1.948)	(2.004)	(2.441)	(2.875)
Ativo fiscal diferido		(28.294)	(21.197)	(28.205)	(23.076)
LUCRO LÍQUIDO		170.558	96.107	170.558	96.107
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$					
Lucro por ação ordinária		0,14	0,09	-	-
Lucro por ação preferencial		0,14	0,09	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro líquido	170.558	96.107	170.558	96.107
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Outros resultados abrangentes	(8.108)	(350)	(8.108)	(350)
Ganhos / (Perdas) não Realizadas de Ativos Financeiros	(12.297)	(544)	(12.297)	(544)
Efeito tributário	4.189	194	4.189	194
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	162.450	95.757	162.450	95.757
Atribuível a:				
Acionistas controladores	162.450	95.757	162.450	95.757

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.653.410	-	207.322	19.991	223.304	(8.108)	-	4.095.919
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(350)	-	(350)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	96.107	96.107
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(37.595)	(37.595)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	3.653.410	-	207.322	19.991	223.304	(8.458)	58.512	4.154.081
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168
Aumento de Capital	521.812	(521.812)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(8.108)	-	(8.108)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	170.558	170.558
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 22.c)	-	-	-	-	-	-	(66.718)	(66.718)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	4.175.222	-	207.322	45.788	512.194	(22.466)	103.840	5.021.900

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
LUCRO LÍQUIDO		170.558	96.107	170.558	96.107
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(801)	(783)	(801)	(783)
Depreciações e amortizações	25	15.760	6.356	15.772	6.367
Amortização de ágio	28	5.983	5.983	6.263	6.263
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	19	39.344	13.211	40.364	13.961
Atualizações monetárias das provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	19	998	1.016	1.153	1.271
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	462	(3.873)	356	(3.983)
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	665	11.146	810	11.348
Perda por impairment	29	-	-	-	-
Perda por redução ao valor recuperável		21	-	21	-
Resultado de participações em controladas	13.a	(3.351)	(9.396)	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	321.860	275.813	321.862	275.788
Imposto de renda e contribuição social - diferido		28.294	21.197	28.205	23.076
Resultado líquido ajustado		579.793	416.777	584.563	429.415
Varição de Ativos e Passivos:					
Redução/(Aumento) em aplicações em depósitos interfinanceiros		12.795	(62)	12.795	(62)
Redução em títulos e valores mobiliários		73.788	327.344	80.497	326.497
(Aumento) em derivativos		(633.920)	(93.527)	(633.920)	(93.527)
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras		44.403	(13.690)	44.403	(13.690)
(Aumento) em operações de crédito		(1.663.165)	(1.459.513)	(1.662.846)	(1.459.488)
Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros		355.441	(423.184)	355.565	(422.670)
Redução/(Aumento) em outros ativos fiscais		100.300	(61)	107.319	(283)
Redução em outros ativos		34.822	111.190	34.053	119.196
(Aumento) em outros valores e bens		(26.539)	(41.346)	(26.778)	(40.211)
Aumento em depósitos		545.385	1.355.382	535.013	1.340.836
(Redução) em captações no mercado aberto		(53.440)	(66.687)	(52.412)	(65.135)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		21.746	20.022	21.746	20.022
Aumento em outros passivos financeiros		563.328	3.797	563.328	3.797
(Redução) em provisões		(39.474)	(34.142)	(40.202)	(35.164)
(Redução)/Aumento em obrigações fiscais		(92.069)	15.503	(101.971)	9.443
(Redução)/Aumento em outros passivos		(295.831)	33.060	(292.266)	32.055
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(155.860)	(1.944)	(158.785)	(3.632)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(628.497)	148.919	(629.898)	147.399
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(109.990)	(91.651)	(109.990)	(91.651)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		250.416	152.723	250.416	152.723
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(17.010)	(103.305)	(17.010)	(103.305)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		10.720	203.314	10.720	203.314
Alienação de bens não de uso próprio		36.574	45.590	36.627	45.593
(Aquisição) de investimentos		(329)	-	(329)	-
(Aquisição) de imobilizado	14.b	(2.590)	(1.635)	(2.590)	(1.635)
(Aumento) de intangível	15.b	(10.198)	(12.527)	(10.198)	(12.527)
Dividendos recebidos					
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		157.593	192.509	157.646	192.512
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		131.757	238.234	131.757	238.234
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(141.222)	(316.650)	(141.222)	(316.650)
CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(9.465)	(78.416)	(9.465)	(78.416)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(480.369)	263.012	(481.717)	261.495
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	1.231.440	16.374	1.234.219	19.714
EFEITO DAS MUDANÇAS DAS TAXAS DE CÂMBIO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		801	783	801	783
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	751.872	280.169	753.303	281.992
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA					
Juros pagos		(308.110)	(501.262)	(306.152)	(500.724)
Juros recebidos		1.749.974	2.473.464	1.752.212	2.476.010
Transferência de ativos não de uso próprio		(1.934)	3.035	(1.934)	3.035
Ganhos/(Perdas) não realizados em títulos disponíveis para venda		(12.297)	(544)	(12.297)	(544)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO****PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
RECEITAS		2.028.114	1.257.768	2.034.857	1.273.623
Intermediação financeira		2.402.930	1.773.391	2.403.902	1.781.207
Prestação de serviços	23	103.842	92.101	109.111	99.168
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(321.860)	(275.813)	(321.862)	(275.788)
Outras receitas/(despesas)		(156.798)	(331.911)	(156.294)	(330.964)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16.d	(1.015.819)	(547.286)	(1.009.655)	(538.512)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(575.135)	(417.614)	(580.955)	(424.898)
Materiais, energia e outros	25	(1.083)	(912)	(1.084)	(914)
Serviços de terceiros	25	(76.880)	(67.805)	(80.171)	(72.210)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(321.547)	(231.782)	(323.093)	(233.603)
Outras		(175.625)	(117.115)	(176.607)	(118.171)
Processamento de dados	25	(70.685)	(45.167)	(70.749)	(45.199)
Serviços do sistema financeiro	25	(50.425)	(31.903)	(50.627)	(32.092)
Propaganda, promoções e publicações	25	(20.557)	(10.156)	(20.566)	(10.265)
Comunicações	25	(13.619)	(11.532)	(13.658)	(11.581)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(5.846)	(6.802)	(5.846)	(6.805)
Manutenção e conservação de bens	25	(1.993)	(1.176)	(1.994)	(1.179)
Transportes	25	(1.387)	(1.244)	(1.390)	(1.247)
Taxas e emolumentos	25	(1.027)	(1.102)	(1.189)	(1.230)
Viagens	25	(1.165)	(944)	(1.165)	(944)
Outras	25	(8.921)	(7.089)	(9.423)	(7.629)
VALOR ADICIONADO BRUTO		437.160	292.868	444.247	310.213
DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(21.743)	(12.339)	(22.035)	(12.630)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		415.417	280.529	422.212	297.583
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.a	3.351	9.396	-	-
Resultado de participações em controladas		3.351	9.396	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		418.768	289.925	422.212	297.583
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		418.768	289.925	422.212	297.583
Pessoal		122.346	97.054	122.732	97.362
Remuneração direta	24	92.199	72.936	92.486	73.153
Benefícios	24	21.430	17.607	21.509	17.682
FGTS		6.534	5.143	6.554	5.159
Outros	24	2.183	1.368	2.183	1.368
Impostos, taxas e contribuições		108.026	84.611	110.987	91.868
Federal		103.107	80.286	105.789	86.816
Estadual		2	2	5	2
Municipal		4.917	4.323	5.193	5.050
Remuneração de capitais de terceiros	25	17.838	12.153	17.935	12.246
Aluguéis		17.838	12.153	17.935	12.246
Remuneração de capitais próprios		170.558	96.107	170.558	96.107
Juros sobre o capital próprio	22.c	66.718	37.595	66.718	37.595
Lucros retidos		103.840	58.512	103.840	58.512

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, financiamento de máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.h). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis individuais em receitas de intermediação financeira.

O Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) e pela Caixa Participações S.A. - CAIXAPAR (“CAIXAPAR”), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, mediante acordo de acionistas.

Em 08/03/2019, a acionista co-controladora CAIXAPAR notificou o exercício do direito de aquisição de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo acionista co-controlador BTG Pactual no âmbito do aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração em 6/11/2017, no montante de R\$ 400.000.001,04, e homologado pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 18/04/2018 (“Exercício de Opção de Compra”). A liquidação da Opção de Compra, com a efetiva transferência das ações, foi concluída em 24/12/2019.

Adicionalmente, conforme divulgado em fatos relevantes publicados nos dias 09/09/2019 e 19/09/2019, o Banco PAN efetuou oferta pública primária de 63.250.000 novas ações preferenciais de sua emissão, já considerando o lote adicional (“Oferta Primária”), bem como oferta pública secundária de 63.250.000 ações preferenciais de emissão do Banco PAN e titularidade da CAIXAPAR, já considerando o lote adicional (“Oferta Secundária” e, em conjunto com a Oferta Primária, a “Oferta”). No dia 19/09/2019, o Conselho de Administração da Instituição e da CAIXAPAR aprovaram, no contexto da Oferta, o preço por ação de R\$ 8,25, resultando em um montante total da Oferta de R\$ 1.043.625.000,00, sendo R\$ 521.812.500,00 no âmbito da Oferta Primária e um consequente aumento do capital social do Banco PAN no valor de R\$ 521.812.500,00.

O aumento de capital, decorrente da Oferta Primária, foi homologado pelo BACEN em 14/01/2020, e comunicado à Instituição em 15/01/2020, de forma que o capital social do Banco PAN passou a ser de R\$ 4.175.222.121,46, representado por 1.205.056 mil ações, distribuído da seguinte forma:

Em 31/03/2020 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
BTG Pactual	334.131	50,8	156.685	28,6	490.816	40,7
CAIXAPAR	323.430	49,2	89.600	16,4	413.030	34,3
Mercado	-	-	301.211	55,0	301.211	25,0
Total	657.561	100,0	547.495	100,0	1.205.056	100,0

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 30/04/2020.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	31/03/2020	31/12/2019
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00

b) Reclassificação dos itens das demonstrações contábeis:

A instituição, em atendimento às normas do BACEN - Resolução nº 4.720 de 30/05/2019 e Circular nº 3.959 de 04/09/2019, está apresentando as contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, desta forma, está evidenciado em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e no passivo.

Abaixo apresentamos as reclassificações patrimoniais e de resultado consolidado para as datas bases de 31/12/2019 e 31/03/2019 respectivamente.

- **Demonstração Consolidada do Resultado**

PUBLICADO	31/03/2019	ATUAL	
		Reclassificações	31/03/2019
Outras despesas administrativas (a)	(443.150)	(361)	(443.511)
Despesas de provisões (b)	-	(15.232)	(15.232)
Outras receitas/(despesas) operacionais (c)	(330.223)	15.593	(314.630)

(a) Refere-se a valores que estavam alocados em Outras despesas operacionais e foram reclassificados para Outras despesas administrativas;

(b) Refere-se a valores que estavam em Outras despesas operacionais e foram reclassificados para Provisões; e

(c) Considera todas as alocações dos itens (a) e (b).

O lucro líquido por ação do Banco PAN também sofreu alteração em decorrência da adoção às normas acima citadas. Em 31/03/2019 o lucro líquido por ação divulgado foi de R\$ 0,08.

• **Ativo Consolidado**

PUBLICADO		ATUAL	
Nomenclatura anterior	31/12/2019	31/12/2019	Nomenclatura atual
Disponibilidades	4.220	4.220	Caixas e equivalentes de caixa
Aplicações no mercado aberto (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	1.229.999 (1.828.735)	1.229.999 (1.828.735)	Caixas e equivalentes de caixa (Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)
Rendas a receber	1.874	1.874	Outros ativos
Negociação e intermediação de valores	3.066	3.066	Outros ativos financeiros
Recebíveis imobiliários	4.588	4.588	Outros ativos financeiros
Diversos	2.462.578	2.462.578	Outros ativos financeiros
Diversos	3.839.695	3.839.695	Impostos
Diversos	349.630	349.630	Outros ativos

• **Passivo Consolidado**

PUBLICADO		ATUAL	
Nomenclatura anterior	31/12/2019	31/12/2019	Nomenclatura atual
Relações interdependências	247	247	Diversas
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.176	7.176	Diversas
Fiscais e previdenciárias	441.713	441.713	Obrigações fiscais
Negociação e intermediação de valores	20.481	20.481	Diversas
Dívidas subordinadas	1.885.320	1.885.320	Outros passivos financeiros
Diversas	201.523	201.523	Outros passivos financeiros
Diversas	591.125	591.125	Provisões
Resultado de exercícios futuros	2	2	Diversas

3) Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e apresentados no balanço patrimonial, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7c.

g) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculadas "pro-rata-dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

i) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio, correspondem a bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

j) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

k) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

l) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 33.

o) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis ou remotas, devendo ser apenas, divulgados em notas explicativas, quando relevantes; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

r) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

s) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis.

t) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

u) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e



- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Caixas e equivalentes de caixa	751.872	7.045	1.417	25	(7.056)	753.303
Títulos e valores mobiliários e derivativos	2.461.906	55.644	157.504	360.735	(344.238)	2.691.551
Relações interfinanceiras	10.090	-	-	-	-	10.090
Operações de crédito (6)	23.132.392	-	396	-	-	23.132.788
Outros ativos financeiros	2.119.314	-	4.464	-	-	2.123.778
Impostos	3.601.314	6.103	49.040	47.714	-	3.704.171
Outros créditos e outros valores e bens	660.354	8.053	12.123	2.594	(6.072)	677.052
Permanente	873.117	202	927	1.694	(670.019)	205.921
Total em 31/03/2020	33.610.359	77.047	225.871	412.762	(1.027.385)	33.298.654
Total em 31/12/2019	33.092.903	73.744	227.983	428.618	(1.025.117)	32.798.131

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Depósitos	20.639.263	-	-	-	(344.271)	20.294.992
Captações no mercado aberto	250.416	-	-	-	(7.023)	243.393
Recursos de emissão de títulos	1.880.605	-	-	-	-	1.880.605
Relações interfinanceiras	860.684	-	-	-	-	860.684
Derivativos	29.596	-	-	-	-	29.596
Outros passivos financeiros	2.650.171	-	-	-	-	2.650.171
Provisões	578.256	6.360	2.631	5.193	-	592.440
Obrigações fiscais	172.253	700	4.438	3.566	-	180.957
Outros passivos	1.527.215	13.455	4.508	4.810	(6.072)	1.543.916
Patrimônio líquido	5.021.900	56.532	214.294	399.193	(670.019)	5.021.900
Total em 31/03/2020	33.610.359	77.047	225.871	412.762	(1.027.385)	33.298.654
Total em 31/12/2019	33.092.903	73.744	227.983	428.618	(1.025.117)	32.798.131

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Receitas da intermediação financeira	2.402.939	619	1.868	1.985	(3.509)	2.403.902
Despesas da intermediação financeira	(1.335.024)	-	(2)	-	3.509	(1.331.517)
Resultado bruto	1.067.915	619	1.866	1.985	-	1.072.385
Outras receitas/(despesas) operacionais	(857.683)	306	(625)	(841)	(2.175)	(861.018)
Resultado não operacional	(1.136)	-	(30)	-	-	(1.166)
Provisão para IR e CSLL	(38.538)	(317)	(405)	(383)	-	(39.643)
Resultado Líquido em 31/03/2020	170.558	608	806	761	(2.175)	170.558
Resultado Líquido em 31/03/2019	96.107	2.155	1.113	6.063	(9.331)	96.107

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representado pela empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Finance & Real Estate S.A.;

(5) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(6) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

**5) Caixa e Equivalentes de Caixa**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Disponibilidades em moeda nacional	244	225	1.675	3.004
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.628	1.216	1.628	1.216
Subtotal (caixa)	1.872	1.441	3.303	4.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	750.000	1.229.999	750.000	1.229.999
Total	751.872	1.231.440	753.303	1.234.219

(1) Inclui as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de liquidez:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	31/03/2020	31/12/2019
Aplicações em Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-	12.795
Total em 31/03/2020	-	-	-	-	-	-
Total em 31/12/2019	-	-	12.795	-	-	12.795

a) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	31/03/2020	31/03/2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	11.952	4.064
Posição bancada	11.952	4.064
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	24	62
Total (Nota 7.d)	11.976	4.126

**7) Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos****a) Composição da carteira:**

A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos, em 31/03/2020 e em 31/12/2019, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Títulos e valores mobiliários	1.635.266	1.843.230	1.864.911	2.087.652
Carteira própria:	1.152.521	727.913	1.382.048	972.231
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	229.527	244.318
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	531.080	177.520	531.080	177.520
Notas do Tesouro Nacional – NTN	621.101	550.051	621.101	550.051
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	340	342	340	342
Vinculados ao Banco Central:	-	529.436	-	529.436
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	-	529.436	-	529.436
Vinculados a compromisso de recompra:	249.510	297.944	249.510	297.944
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	105.787	107.126	105.787	107.126
Notas do Tesouro Nacional – NTN	143.723	190.818	143.723	190.818
Vinculados à prestação de garantias:	233.235	287.937	233.353	288.041
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	233.235	287.937	233.235	287.937
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	118	104
Instrumentos financeiros derivativos	826.640	288.103	826.640	288.103
Diferenciais a receber de <i>swap</i> (Nota 7.c)	826.640	288.103	826.640	288.103
Total	2.461.906	2.131.333	2.691.551	2.375.755

(1) Valor vinculado ao BACEN, decorrente do aumento de capital do Banco PAN aprovado pelo Conselho de Administração em 19/09/2019, que foi homologado pelo BACEN em 14/01/2020.

**b) Composição por categorias e prazos:**

Banco	31/03/2020								31/12/2019			
	Circulante		Não circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação	-	4.600	218.568	38.189	-	261.357	261.452	(95)	359.782	(39)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	4.600	218.568	38.189	-	261.357	261.452	(95)	359.782	(39)		
Títulos disponíveis para venda	-	314.343	294.402	-	-	608.745	608.813	(68)	742.237	3		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	314.343	294.402	-	-	608.745	608.813	(68)	742.237	3		
Títulos mantidos até o vencimento	340	-	492.807	129.851	142.166	765.164	765.164	-	741.211	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	492.807	129.851	142.166	764.824	764.824	-	740.869	-		
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	340	-	-	-	-	340	340	-	342	-		
Total	340	318.943	1.005.777	168.040	142.166	1.635.266	1.635.429	(163)	1.843.230	(36)		

Consolidado	31/03/2020								31/12/2019			
	Circulante		Não circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	4.600	218.568	38.189	-	261.357	261.452	(95)	359.782	(39)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	4.600	218.568	38.189	-	261.357	261.452	(95)	359.782	(39)		
Títulos disponíveis para venda:	-	334.973	503.417	-	-	838.390	872.441	(34.051)	986.659	(21.754)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	314.343	294.402	-	-	608.745	608.813	(68)	742.237	3		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	118	-	-	-	118	118	-	104	-		
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	20.512	209.015	-	-	229.527	263.510	(33.983)	244.318	(21.757)		
Títulos mantidos até o vencimento:	340	-	492.807	129.851	142.166	765.164	765.164	-	741.211	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	492.807	129.851	142.166	764.824	764.824	-	740.869	-		
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	340	-	-	-	-	340	340	-	342	-		
Total	340	339.573	1.214.792	168.040	142.166	1.864.911	1.899.057	(34.146)	2.087.652	(21.793)		

(1) Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 18.413 (31/12/2019 – superior em R\$ 41.832); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo *hedgear* a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco e exposição cambial de operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge accounting*. Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como os títulos e valores mobiliários classificados como "negociação" ou "disponível para venda", são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado produto, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A. ajustado pelo risco de crédito de contraparte (CVA).

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.



i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Marcação a mercado	Saldo contábil	Circulante				Não circulante		Total em 31/03/2020	Total em 31/12/2019
				Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Posição ativa:	823.517	3.123	826.640	826.640	-	-	-	-	826.640	288.103	
Swap	823.517	3.123	826.640	826.640	-	-	-	-	826.640	288.103	
Posição passiva:	(28.883)	(713)	(29.596)	(25.616)	-	(3.980)	-	-	(29.596)	(124.979)	
Swap	(28.883)	(713)	(29.596)	(25.616)	-	(3.980)	-	-	(29.596)	(124.979)	
Subtotal	794.634	2.410	797.044	801.024	-	(3.980)	-	-	797.044	163.124	
Contratos Futuros (a)	(24.441)	-	(24.441)	(24.441)	-	-	-	-	(24.441)	(5.538)	
Posição ativa	1.245	-	1.245	1.245	-	-	-	-	1.245	1.764	
Posição passiva	(25.686)	-	(25.686)	(25.686)	-	-	-	-	(25.686)	(7.302)	
Total	770.193	2.410	772.603	776.583	-	(3.980)	-	-	772.603	157.586	

(a) Contabilizado em contas de negociação e intermediação de valores no balanço patrimonial.



ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/03/2020				31/12/2019			
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil
Contratos de Swap								
Posição ativa:	1.149.264	823.517	3.123	826.640	470.910	281.679	6.424	288.103
Moeda Estrangeira	1.149.264	823.517	3.123	826.640	470.910	281.679	6.424	288.103
Posição passiva:	356.950	(28.883)	(713)	(29.596)	2.225.560	(117.033)	(7.946)	(124.979)
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	678.355	(20.306)	(2.137)	(22.443)
Pré-fixado	356.950	(28.883)	(713)	(29.596)	1.547.205	(96.727)	(5.809)	(102.536)
Contratos Futuros								
Compromissos de Compra:	788.841	-	-	-	1.397.077	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	686.597	-	-	-	1.315.611	-	-	-
Outros	102.244	-	-	-	81.466	-	-	-
Compromissos de Venda:	20.372.108	-	-	-	13.127.996	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	20.267.263	-	-	-	13.042.503	-	-	-
Moeda Estrangeira	2.601	-	-	-	4.027	-	-	-
Outros	102.244	-	-	-	81.466	-	-	-
Total	22.667.163	794.634	2.410	797.044	17.221.543	164.646	(1.522)	163.124



iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2020	31/12/2019
Swap	1.467.442	-	38.772	-	-	1.506.214	2.696.470
Dólar x CDI	1.149.264	-	-	-	-	1.149.264	1.149.265
CDI x Pré	318.178	-	38.772	-	-	356.950	1.547.205
Contratos futuros	5.903.660	2.601	1.931.706	3.339.031	9.983.951	21.160.949	14.525.073
DDI	-	-	-	102.861	101.627	204.488	162.932
DI	5.903.660	-	1.931.706	3.236.170	9.882.324	20.953.860	14.358.114
Dólar	-	2.601	-	-	-	2.601	4.027
Total	7.371.102	2.601	1.970.478	3.339.031	9.983.951	22.667.163	17.221.543

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	31/03/2020	31/12/2019
B3 S.A. (balcão)	1.506.214	2.696.470
B3 S.A. (bolsa)	21.160.949	14.525.073
Total	22.667.163	17.221.543

Contrapartes: Em 31/03/2020 estão assim distribuídas no Banco PAN e Consolidado: B3 S.A. 93,36% e Instituições Financeiras 6,64%.

Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro (1)	153.235	205.344
Letras Financeiras do Tesouro (2)	-	524
Total	153.235	205.868

(1) Títulos dados em garantia da B3 S.A.; e

(2) Títulos dados em garantia de swaps.

v) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/03/2020	31/12/2019
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	3.456.955	2.867.671
Swap - Dólar (1)	2.486.211	1.908.690
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	970.744	958.981
Posição Passiva	(17.080.133)	(15.216.800)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(17.080.133)	(15.216.800)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	12.723.634	11.787.028
Operações de Crédito (3)	12.723.634	11.787.028
Posição Passiva	(3.398.875)	(2.796.880)
Dívidas Subordinadas no Exterior (1)	(2.468.431)	(1.876.865)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(930.444)	(920.015)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos.

vi) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/03/2020			31/03/2019		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	995.511	(435.124)	560.387	445.241	(407.535)	37.706
Opções	-	-	-	1.722	(1.297)	425
Futuro	850.084	(1.040.872)	(190.788)	330.801	(332.940)	(2.139)
Total	1.845.595	(1.475.996)	369.599	777.764	(741.772)	35.992

d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Títulos de renda fixa	27.960	27.530	27.644	33.641
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	11.976	4.126	11.976	4.126
Total	39.936	31.656	39.620	37.767

8) Operações de Crédito
a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019		31/03/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consignado (1)	10.071.086	40,77	9.468.073	40,34	10.071.086	40,77	9.468.073	40,34
Veículos (1)	9.302.176	37,65	8.853.900	37,72	9.302.176	37,65	8.853.900	37,72
Financiamento cartões de crédito (2)	2.205.951	8,93	2.045.591	8,72	2.205.951	8,93	2.045.591	8,72
Conta garantida	1.171.159	4,74	1.058.643	4,51	1.171.159	4,74	1.058.643	4,51
Empréstimos com garantia imobiliária	289.393	1,17	300.444	1,28	289.393	1,17	300.444	1,28
Capital de giro	121.873	0,49	143.760	0,61	121.873	0,49	143.760	0,61
Créditos vinculados à cessão (3)	137.554	0,56	157.729	0,67	137.554	0,56	157.729	0,67
Financiamentos habitacionais	133.963	0,54	136.993	0,58	133.963	0,54	136.993	0,58
Financiamentos à exportação	40.567	0,16	46.402	0,20	40.567	0,16	46.402	0,20
Renegociações	124.444	0,50	110.403	0,47	124.444	0,50	110.403	0,47
Empreendimentos imobiliários	6.861	0,03	7.303	0,03	6.861	0,03	7.303	0,03
Outros	491	-	26	-	491	-	26	-
Total das operações de crédito	23.605.518	95,55	22.329.267	95,13	23.605.518	95,55	22.329.267	95,13
Outros créditos (4)	1.098.866	4,45	1.141.980	4,87	1.099.264	4,45	1.142.697	4,87
Subtotal	24.704.384	100,00	23.471.247	100,00	24.704.782	100,00	23.471.964	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	245.848	-	156.128	-	245.848	-	156.128	-
Total	24.950.232	-	23.627.375	-	24.950.630	-	23.628.092	-
Circulante	11.542.827		10.935.013		11.543.225		10.935.730	
Não circulante	13.407.405		13.735.372		13.407.405		12.692.362	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.fII); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de Risco									Total em 31/03/2020	Total em 31/12/2019
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	1.459.020	596.621	517.987	235.731	140.517	109.685	84.005	669.850	3.813.416	3.315.320	
01 a 30	59.925	28.127	26.232	11.859	7.017	5.395	4.166	35.679	178.400	142.417	
31 a 60	58.403	26.854	23.889	11.384	6.538	5.039	3.899	20.930	156.936	138.655	
61 a 90	53.833	26.088	23.283	10.698	6.262	4.833	3.724	44.976	173.697	136.945	
91 a 180	155.070	73.788	66.177	30.435	17.857	13.803	10.630	58.992	426.752	380.609	
181 a 365	282.138	128.131	115.722	53.247	31.073	23.862	18.459	108.646	761.278	646.132	
Acima de 365	849.651	313.633	262.684	118.108	71.770	56.753	43.127	400.627	2.116.353	1.870.562	
Parcelas Vencidas	98.197	173.145	105.774	84.295	68.233	61.303	53.230	596.112	1.240.289	1.133.465	
01 a 14	85.484	4.082	12.954	6.333	3.364	2.290	1.808	11.194	127.509	107.802	
15 a 30	12.713	161.688	12.800	6.011	3.738	3.036	2.387	19.263	221.636	180.382	
31 a 60	-	7.375	72.731	12.470	7.528	5.504	4.216	21.714	131.538	109.173	
61 a 90	-	-	5.386	53.116	10.495	5.486	4.160	20.792	99.435	80.116	
91 a 180	-	-	1.903	6.365	40.838	40.542	36.822	69.159	195.629	210.931	
181 a 365	-	-	-	-	2.270	4.445	3.837	249.377	259.929	224.631	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	204.613	204.613	220.430	
Subtotal	1.557.217	769.766	623.761	320.026	208.750	170.988	137.235	1.265.962	5.053.705	4.448.785	
Provisão Requerida	7.786	7.698	18.713	32.003	62.625	85.494	96.065	1.265.962	1.576.346	1.530.907	

Banco	Níveis de Risco									Total em 31/03/2020	Total em 31/12/2019
	Operações em curso normal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	19.399.051	56.849	28.769	12.246	8.171	8.385	6.693	130.515	19.650.679	19.022.462	
01 a 30	2.560.220	12.411	5.749	1.205	645	504	381	8.352	2.589.467	2.521.108	
31 a 60	675.252	3.829	2.515	983	590	505	375	7.238	691.287	669.997	
61 a 90	616.961	3.346	2.169	830	529	457	342	3.635	628.269	625.755	
91 a 180	1.641.379	7.090	4.443	1.830	1.226	1.109	824	8.297	1.666.198	1.667.801	
181 a 365	2.748.337	8.553	5.010	2.264	1.603	1.650	1.301	15.688	2.784.406	2.716.001	
Acima de 365	11.156.902	21.620	8.883	5.134	3.578	4.160	3.470	87.305	11.291.052	10.821.800	
Subtotal	19.399.051	56.849	28.769	12.246	8.171	8.385	6.693	130.515	19.650.679	19.022.462	
Provisão Requerida	96.995	568	863	1.224	2.451	4.193	4.685	130.515	241.494	297.827	
Total (1)	20.956.268	826.615	652.530	332.272	216.921	179.373	143.928	1.396.477	24.704.384	23.471.247	
Total Provisão	104.781	8.266	19.576	33.227	65.076	89.687	100.750	1.396.477	1.817.840	1.828.735	



Consolidado	Níveis de Risco									
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	1.459.020	596.621	517.987	235.731	140.517	109.685	84.005	669.850	3.813.416	3.315.320
01 a 30	59.925	28.127	26.232	11.859	7.017	5.395	4.166	35.679	178.400	142.417
31 a 60	58.403	26.854	23.889	11.384	6.538	5.039	3.899	20.930	156.936	138.655
61 a 90	53.833	26.088	23.283	10.698	6.262	4.833	3.724	44.976	173.697	136.945
91 a 180	155.070	73.788	66.177	30.435	17.857	13.803	10.630	58.992	426.752	380.609
181 a 365	282.138	128.131	115.722	53.247	31.073	23.862	18.459	108.646	761.278	646.132
Acima de 365	849.651	313.633	262.684	118.108	71.770	56.753	43.127	400.627	2.116.353	1.870.562
Parcelas Vencidas	98.197	173.145	105.774	84.295	68.233	61.303	53.230	596.112	1.240.289	1.133.465
01 a 14	85.484	4.082	12.954	6.333	3.364	2.290	1.808	11.194	127.509	107.802
15 a 30	12.713	161.688	12.800	6.011	3.738	3.036	2.387	19.263	221.636	180.382
31 a 60	-	7.375	72.731	12.470	7.528	5.504	4.216	21.714	131.538	109.173
61 a 90	-	-	5.386	53.116	10.495	5.486	4.160	20.792	99.435	80.116
91 a 180	-	-	1.903	6.365	40.838	40.542	36.822	69.159	195.629	210.931
181 a 365	-	-	-	-	2.270	4.445	3.837	249.377	259.929	224.631
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	204.613	204.613	220.430
Subtotal	1.557.217	769.766	623.761	320.026	208.750	170.988	137.235	1.265.962	5.053.705	4.448.785
Provisão Requerida	7.786	7.698	18.713	32.003	62.625	85.494	96.065	1.265.962	1.576.346	1.530.907

Consolidado	Níveis de Risco									
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	19.399.449	56.849	28.769	12.246	8.171	8.385	6.693	130.515	19.651.077	19.023.179
01 a 30	2.560.618	12.411	5.749	1.205	645	504	381	8.352	2.589.865	2.521.825
31 a 60	675.252	3.829	2.515	983	590	505	375	7.238	691.287	669.997
61 a 90	616.961	3.346	2.169	830	529	457	342	3.635	628.269	625.755
91 a 180	1.641.379	7.090	4.443	1.830	1.226	1.109	824	8.297	1.666.198	1.667.801
181 a 365	2.748.337	8.553	5.010	2.264	1.603	1.650	1.301	15.688	2.784.406	2.716.001
Acima de 365	11.156.902	21.620	8.883	5.134	3.578	4.160	3.470	87.305	11.291.052	10.821.800
Subtotal	19.399.449	56.849	28.769	12.246	8.171	8.385	6.693	130.515	19.651.077	19.023.179
Provisão Requerida	96.997	568	863	1.224	2.451	4.193	4.685	130.515	241.496	297.828
Total (1)	20.956.666	826.615	652.530	332.272	216.921	179.373	143.928	1.396.477	24.704.782	23.471.964
Total Provisão	104.783	8.266	19.576	33.227	65.076	89.687	100.750	1.396.477	1.817.842	1.828.735

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	31/03/2020			31/03/2019		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período (2)	1.828.735	67.984	1.896.719	1.331.624	100.931	1.432.555
Constituição/reversão de provisão	329.412	(7.552)	321.860	305.591	(29.778)	275.813
Baixas contra a provisão	(340.307)	-	(340.307)	(281.904)	-	(281.904)
Saldo do fim do período	1.817.840	60.432	1.878.272	1.355.311	71.153	1.426.464
Circulante	1.160.372	60.432	1.220.804	1.000.513	71.153	1.071.666
Não circulante	657.468	-	657.468	354.798	-	354.798
Créditos recuperados (3)	87.975	-	87.975	50.837	-	50.837
Efeito no resultado (4)	(241.437)	7.552	(233.885)	(254.754)	29.778	(224.976)

Consolidado	31/03/2020			31/03/2019		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período (2)	1.828.735	67.984	1.896.719	1.331.653	100.931	1.432.584
Constituição/reversão de provisão	329.414	(7.552)	321.862	305.566	(29.778)	275.788
Baixas contra a provisão	(340.307)	-	(340.307)	(281.905)	-	(281.905)
Saldo do fim do período	1.817.842	60.432	1.878.274	1.355.314	71.153	1.426.467
Circulante	1.160.374	60.432	1.220.806	1.000.516	71.153	1.071.669
Não circulante	657.468	-	657.468	354.798	-	354.798
Créditos recuperados (3)	89.263	-	89.263	52.568	-	52.568
Efeito no resultado (4)	(240.151)	7.552	(232.599)	(252.997)	29.778	(223.219)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Nota 10 e 11);

(2) Em 31/12/2019, o PAN decorrente do reposicionamento estratégico realizado nos últimos anos, constituiu adicionalmente a aplicação da Resolução 2.682 um incremento de R\$ 338.324, para as carteiras em *run-off* (Imobiliário Pessoa Física e Empresas);

(3) No período findo em 31/03/2020, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 89.263 (sendo R\$ 87.975 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 10 de recuperação de operação de arrendamento mercantil, R\$ 1.279 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State). No período encerrado em 31/03/2020, houve cessão de créditos em prejuízo sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 1.427.219, cujo valor de venda foi de R\$ 36.058 impactando a rubrica de recuperação de créditos; e

(4) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019		31/03/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	23.037.195	93,25	21.827.226	93,00	23.037.195	93,25	21.827.226	92,99
Serviços	1.221.145	4,94	1.204.531	5,13	1.221.543	4,94	1.205.248	5,13
Construção e Incorporação	204.489	0,83	266.214	1,14	204.887	0,83	266.931	1,14
Outros Serviços	587.115	2,38	586.761	2,50	587.115	2,38	586.761	2,50
Financeiros	320.193	1,30	246.302	1,05	320.193	1,30	246.302	1,05
Transporte e Logística	33.953	0,14	35.974	0,15	33.953	0,14	35.974	0,15
Utilitários	66.598	0,27	61.443	0,26	66.598	0,27	61.443	0,26
Mídia, TI e Telecom	7.625	0,03	6.690	0,03	7.625	0,03	6.690	0,03
Locação de Veículos	1.161	-	1.047	-	1.161	-	1.047	-
Saúde, Segurança e Educação	11	-	100	-	11	-	100	-
Comércio	333.866	1,35	321.226	1,37	333.866	1,35	321.226	1,37
Atacado e Varejo	333.866	1,35	321.226	1,37	333.866	1,35	321.226	1,37
Indústrias de Base	70.944	0,29	70.964	0,30	70.944	0,29	70.964	0,30
Papel e Celulose	42.999	0,17	42.999	0,18	42.999	0,17	42.999	0,18
Outras Indústrias	6.018	0,03	6.038	0,03	6.018	0,03	6.038	0,03
Têxtil	15.258	0,06	15.258	0,07	15.258	0,06	15.258	0,07
Indústria Química	6.669	0,03	6.669	0,03	6.669	0,03	6.669	0,03
Agroindústria	41.234	0,17	47.300	0,20	41.234	0,17	47.300	0,20
Açúcar e Etanol	24.348	0,11	25.513	0,11	24.348	0,10	25.513	0,11
Agronegócio e Proteína Animal	16.886	0,06	21.787	0,09	16.886	0,07	21.787	0,09
Total (1)	24.704.384	100,00	23.471.247	100,00	24.704.782	100,00	23.471.964	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

Majores Devedores	Banco				Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019		31/03/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	562.915	2,28	513.400	2,19	562.915	2,28	513.400	2,19
50 seguintes maiores devedores	649.520	2,63	618.843	2,64	649.520	2,63	618.843	2,64
100 seguintes maiores devedores	287.675	1,16	285.450	1,22	287.675	1,16	285.450	1,22
Demais devedores	23.204.274	93,93	22.053.554	93,96	23.204.672	93,93	22.054.271	93,96
Total	24.704.384	100,00	23.471.247	100,00	24.704.782	100,00	23.471.964	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:
I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos trimestres findos em 31/03/2020 e 31/03/2019, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	31/03/2020			31/03/2019		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado	1.127.676	850.962	276.714	1.141.081	867.100	273.981
Total (Nota 8.g)	1.127.676	850.962	276.714	1.141.081	867.100	273.981

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito" (Nota 8.g).

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 137.554, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 157.729 em 31/12/2019), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 173.165 (R\$ 201.523 em 31/12/2019).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	276.714	273.981	276.714	273.981
Prêmio de performance das cessões (1)	181.901	230.356	181.901	230.356
Consignado	546.112	515.343	546.112	515.343
Veículos	513.425	439.495	513.425	439.495
Cartão de crédito	237.002	182.715	237.002	182.715
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	87.975	50.837	89.263	52.568
Capital de giro/Conta Garantida	35.451	33.585	35.451	33.585
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	15.109	10.991	15.109	10.991
Financiamento à exportação	-	6.194	-	6.194
Renegociações	5.960	4.608	5.960	4.608
Habitacionais	2.647	3.017	2.647	3.017
Rendas de empreendimentos imobiliários	416	149	416	149
Outras	33	42	33	16
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (2)	89.720	(46.025)	89.720	(46.025)
Total	1.992.465	1.705.288	1.993.753	1.706.993

(1) Reclassificamos de "Lucro nas cessões de crédito" para "prêmio de performance das cessões"; e
 (2) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos.



9) Carteira de Câmbio

a) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	31/03/2020	31/03/2019
Rendas de financiamento à exportação	819	6.651
Variação cambial	(50)	(6.196)
Total	769	455

10) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Valores a receber por cessão de créditos	2.106.182	2.451.147	2.106.182	2.451.147
Confissão de dívida (1)	11.887	11.431	11.887	11.431
Negociação e intermediação de valores	1.245	3.066	1.245	3.066
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	4.464	4.588
Total	2.119.314	2.465.644	2.123.778	2.470.232
Circulante	1.008.297	1.391.596	1.010.602	1.395.117
Não circulante	1.111.017	1.074.048	1.113.176	1.075.115

- (1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/03/2020 é de R\$ 19.916 (R\$ 29.027 em 31/12/2019) (Nota 8.c); e
(2) Indexador INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, juros % ao ano de 0 até 20,05, vencimento em 15/11/2034.

11) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais e fiscais	194.229	197.786	216.219	219.413
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	8.697	17.920	8.697	17.920
Valores a receber de sociedades ligadas	7.371	15.918	5.779	13.227
Rendas a receber	5.698	5.708	1.840	1.874
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	2.946	3.588
Outros (1)	77.321	92.228	80.548	95.482
Total	293.316	329.560	316.029	351.504
Circulante	257.349	293.698	255.367	290.991
Não circulante	35.967	35.862	60.662	60.513

- (1) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2020 é de R\$ 33.233 (R\$ 31.779 em 31/12/2019) (Nota 8.c); e
(2) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 7.283 (R\$ 7.178 em 31/12/2019) (Nota 8.c).

**12) Outros Valores e Bens****a) Bens não de uso próprio e outros:**

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2020	31/12/2019	Custo	Provisão para perdas	31/03/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	356.409	(85.377)	271.033	279.298	365.225	(86.565)	278.660	287.012
Imóveis	331.183	(77.003)	254.180	258.826	339.411	(77.640)	261.771	266.494
Veículos	25.226	(8.374)	16.853	20.472	25.814	(8.925)	16.889	20.518
Outros	517	-	517	445	517	-	517	445
Total	356.927	(85.377)	271.550	279.743	365.742	(86.565)	279.177	287.457
Circulante			271.550	279.743			279.177	287.457
Não circulante			-	-			-	-

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Serviços do sistema financeiro	56.539	60.783	58.642	63.021
Manutenção de <i>softwares</i>	4.642	5.564	4.642	5.564
Processamento de dados	4.340	4.211	4.340	4.211
Gastos na emissão de títulos no Exterior	-	379	-	379
Outras	13.850	11.403	14.222	11.406
Total	79.371	82.340	81.846	84.581
Circulante	26.824	26.840	27.979	27.728
Não circulante	52.547	55.500	53.867	56.853



13) Investimentos

a) Participações em controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN	Cotas			%	31/03/2020	31/03/2020	31/12/2019	Trimestre findo em	
												31/03/2020	31/03/2019
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.735	206.709	11	-	-	100,00	1.176	206.709	205.532	1.176	65		
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	56.532	-	-	48.168	100,00	608	56.532	55.924	608	2.155		
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)	174.201	214.294	77.865	-	-	100,00	806	215.109	214.580	806	1.113		
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	107.662	179.673	0,2	0,5	-	100,00	1.835	179.673	177.894	1.835	3.521		
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	219.520	-	-	179.864	100,00	(1.074)	220.987	230.043	(1.074)	2.542		
								879.010	883.973	3.351	9.396		

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do período findo em 31/03/2020 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 2.282, sendo R\$ 1.467 da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. e R\$ 815 da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Empresa que teve sua demonstração contábil do período findo em 31/03/2020 revisada por outro auditor independente.

**b) Outros Investimentos:**

Banco e Consolidado	31/03/2020	31/12/2019
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	1.094	765
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	1.473	1.144

14) Imobilizado**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2020	31/12/2019
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.810	(31.439)	15.371	17.038
Sistemas de segurança e comunicações	10%	2.731	(1.308)	1.423	633
Sistemas de processamento de dados	20%	33.474	(21.836)	11.639	10.957
Total em 31/03/2020		83.015	(54.582)	28.433	-
Total em 31/12/2019		80.456	(51.828)	-	28.628

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2019	17.038	633	10.957	28.628
Aquisições	115	939	1.536	2.590
Baixas	-	-	(21)	(21)
Depreciação	(1.782)	(149)	(833)	(2.764)
Saldo em 31/03/2020	15.371	1.423	11.639	28.433

15) Intangível**a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:**

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2020	31/12/2019
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	249.516	(132.161)	117.355	120.289
Ágio	10%	229.514	(175.960)	53.554	59.291
Total em 31/03/2020		479.030	(308.121)	170.909	-
Total em 31/12/2019		469.035	(289.455)	-	179.580

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2020	31/12/2019
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	250.418	(132.861)	117.557	120.503
Ágio	10%	250.532	(192.074)	58.458	64.721
Total em 31/03/2020		500.950	(324.935)	176.015	-
Total em 31/12/2019		490.955	(305.731)	-	185.224

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2019	120.289	59.291	179.580
Adições	10.198	-	10.198
Baixas	(136)	-	(136)
Amortização	(12.996)	(5.737)	(18.733)
Saldo em 31/03/2020	117.355	53.554	170.909

Consolidado	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2019	120.503	64.721	185.224
Adições	10.198	-	10.198
Baixas	(136)	-	(136)
Amortização	(13.008)	(6.263)	(19.271)
Saldo em 31/03/2020	117.557	58.458	176.015

16) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos
a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não circulante		31/03/2020	31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Depósitos à vista (1)	28.217	-	-	-	-	28.217	26.614	
Depósitos interfinanceiros	6.873.004	2.424.360	235.595	1.473	25.228	9.559.660	8.629.103	
Depósitos a prazo (2)	251.087	773.020	1.341.146	2.318.682	6.630.437	11.314.372	11.701.147	
Total em 31/03/2020	7.152.308	3.197.380	1.576.741	2.320.155	6.655.665	20.902.249	-	
Total em 31/12/2019	8.667.798	701.951	824.116	2.818.821	7.344.178	-	20.356.864	

Consolidado	Circulante				Não circulante		31/03/2020	31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Depósitos à vista (1)	28.156	-	-	-	-	28.156	26.574	
Depósitos interfinanceiros	6.872.358	2.424.344	-	-	-	9.296.702	8.365.928	
Depósitos a prazo (2)	249.167	766.609	1.325.642	2.204.493	6.424.223	10.970.134	11.367.477	
Total em 31/03/2020	7.149.681	3.190.953	1.325.642	2.204.493	6.424.223	20.294.992	-	
Total em 31/12/2019	8.639.222	695.433	813.812	2.464.562	7.146.950	-	19.759.979	

(1) Não considera a média histórica do giro; e

 (2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não circulante		31/03/2020	31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Carteira Própria	144.599	-	1.512	4.611	99.694	250.416	303.856	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	1.512	4.611	99.694	105.817	107.140	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	144.599	-	-	-	-	144.599	196.716	
Total em 31/03/2020	144.599	-	1.512	4.611	99.694	250.416	-	
Total em 31/12/2019	196.716	2.157	-	1.497	103.486	-	303.856	



Consolidado	Circulante				Não circulante		31/03/2020	31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Carteira Própria	144.599	-	1.132	4.611	93.051	243.393	295.805	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	1.132	4.611	93.051	98.794	99.089	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	144.599	-	-	-	-	144.599	196.716	
Total em 31/03/2020	144.599	-	1.132	4.611	93.051	243.393	-	
Total em 31/12/2019	196.716	2.157	-	1.120	95.812	-	295.805	

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não circulante		31/03/2020	31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Letras Financeiras – LF	496	33.260	241.790	146.708	1.147.707	1.569.961	1.532.113	
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	45.837	44.676	68.288	94.717	57.127	310.644	336.211	
Total em 31/03/2020	46.333	77.936	310.078	241.425	1.204.834	1.880.605	-	
Total em 31/12/2019	41.131	94.560	118.566	396.668	1.217.399	-	1.868.324	

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Variação cambial	533.533	10.004	533.533	10.004
Depósitos a prazo	284.494	292.268	281.060	287.533
Depósitos interfinanceiros	98.835	129.135	96.182	125.226
Títulos e valores mobiliários no Exterior e dívidas subordinadas	67.318	42.929	67.318	42.929
Letras financeiras	18.830	15.930	18.830	15.930
Créditos cedidos com retenção de risco	4.771	9.255	4.771	9.255
Letras de crédito imobiliário	3.037	7.957	3.037	7.957
Operações compromissadas	2.296	4.561	2.219	4.431
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	3.576	3.089	3.576	3.089
Letras de crédito do agronegócio	-	84	-	84
Captações no Exterior – Dívida subordinada (Nota 18.b)	(871)	32.074	(871)	32.074
Total	1.015.819	547.286	1.009.655	538.512

17) Relações Interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/03/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	802.014	796.912
Correspondentes no País (1)	58.670	136.819
Total	860.684	933.731
Circulante	860.684	933.731
Não circulante	-	-

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.



18) Outros Passivos Financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/03/2020	31/12/2019
Dívidas subordinadas (b)	2.477.006	1.885.320
Cessão com retenção de riscos	173.165	201.523
Total	2.650.171	2.086.843
Circulante	2.547.122	1.965.351
Não circulante	103.049	121.492

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	31/03/2020	31/12/2019
Valor da Operação		
No Exterior:		
(1) US\$ 456.792	2.468.431	1.876.865
No País:		
(2) R\$ 8.000	8.575	8.455
Total	2.477.006	1.885.320
Circulante	2.468.431	1.876.865
Não circulante	8.575	8.455

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 871 no trimestre findo em 31/03/2020 (despesa de R\$ 32.074 no trimestre findo em 31/03/2019), as mesmas foram emitidas em 23/04/2010 com vencimento em 23/04/2020. Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7.c); e

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Processos cíveis	306.399	307.231	317.872	318.882
Processos trabalhistas	213.545	211.859	223.506	221.694
Processos tributários	2.481	2.467	51.062	50.549
Total	522.425	521.557	592.440	591.125

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2019	307.231	211.859	2.467	521.557
Constituição líquida de reversão	27.628	11.722	(6)	39.344
Atualização monetária	978	-	20	998
Baixas por pagamento	(29.438)	(10.036)	-	(39.474)
Saldo em 31/03/2020	306.399	213.545	2.481	522.425

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2019	318.882	221.694	50.549	591.125
Constituição líquida de reversão	28.050	11.920	394	40.364
Atualização monetária	1.034	-	119	1.153
Baixas por pagamento	(30.093)	(10.108)	-	(40.200)
Saldo em 31/03/2020	317.872	223.506	51.062	592.440

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir.

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 19.167 (R\$ 21.601 atualizados até março de 2020). Julgado o Recurso Voluntário, o PAN apresentou embargos de declaração ao caso, para o qual aguarda julgamento.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo o montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 170.477 (R\$ 198.909 atualizados até março de 2020). Dois Autos de Infração encontram-se sobrestados a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e o terceiro aguarda o resultado da diligência, para que ocorra o julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, multa e juros totalizou R\$ 43.657 (R\$ 128.271 atualizados até março de 2020). A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A Municipalidade ajuizou execução fiscal e a empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo, julgada parcialmente procedente em 2ª instância. Atualmente aguarda decisão dos embargos de declaração. No 3º trimestre de 2018, a empresa recebeu um novo auto sobre a mesma matéria para período compreendido entre 2013 e 2015, cujo montante de principal, multa e juros totalizou R\$ 4.227 (R\$ 6.167 atualizados até março de 2019).

Ainda no último trimestre de 2013, o Banco PAN S.A. recebeu um auto de infração de IRPJ e CSLL, referente aos anos-calendário de 2008 e 2009, o qual refere-se a incidência de tributação sobre suposto ganho de capital obtido na desmutualização da B3 (balcão), cujo montante acrescido de multa e juros de mora foi de R\$ 480 (R\$ 715 atualizados até março de 2020), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa de referidos períodos. A empresa aguarda resultado de diligência solicitada pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, para que ocorra o julgamento de Recurso Voluntário apresentado pelo contribuinte. No 1º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 6.077 (R\$ 8.883, atualizados até março de 2020), e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante atualizado de principal, e multa totalizou o valor de R\$ 3.320 (R\$ 4.604 atualizados até março de 2019). Ambos os casos se encontram no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo que o primeiro foi julgado parcialmente procedente, no que ensejou a interposição dos embargos de declaração pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, do qual aguarda-se decisão, para que então o Banco PAN S.A. possa apresentar os recursos de embargos de declaração e Revista à Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O segundo encontra-se sobrestado a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2016, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente a suposta ausência de recolhimento das contribuições previdenciárias dos valores auferidos a título de participação nos lucros ou resultados dos empregados do Banco PAN no período de janeiro a outubro de 2012, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 3.099 (R\$ 3.655 atualizados até março de 2020). O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

No 4º trimestre de 2017, foram lavrados três Autos de Infração ao Banco PAN S.A pela Receita Federal do Brasil, por meio dos quais foram constituídos créditos tributários (i) de natureza previdenciária, essencialmente sobre participação nos lucros ou resultados dos empregados distribuídos no ano-calendário de 2013; (ii) de IRRF sobre suposto ganho de capital na aquisição de participação societária no exterior em 2013; e (iii) de imposto de renda e contribuição social relativos ao ano base de 2012. O montante total destes casos, acrescidos de multa e juros de mora é de R\$ 111.411 (R\$ 116.954 atualizados até março de 2020). O primeiro caso, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais julgou o Recurso Voluntário como improcedente e em face de tal decisão foi apresentado Recurso Especial, pendente de julgamento. Os demais processos, aguardam o julgamento dos Recursos Voluntários apresentados perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 3º trimestre de 2019, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente a cobrança de IRPJ e CSLL, relativos ao ano calendário de 2014, referente suposta dedução a maior de despesas com o recolhimento de tributos de PIS e COFINS no período, cujo o montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 21.697 (R\$ 21.969 atualizados até março de 2020). O processo aguarda julgamento do Recurso Voluntário apresentado perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2019, foi lavrado um Auto de Infração ao Banco PAN S.A pela Receita Federal do Brasil, por meio do qual foi constituído crédito tributário oriundo de valores supostamente amortizados indevidamente de ágio, e por consequência, falta de adição na apuração da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O caso refere-se aos anos calendários 2015 e 2016, e o montante atualizado até dezembro de 2019, acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 8.046 (R\$ 8.128 atualizados até março de 2020). O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

Além dos processos administrativos anteriormente detalhados, o Banco e suas investidas discutem administrativamente e judicialmente com a Receita Federal do Brasil a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em março de 2020, o valor atualizado era de aproximadamente R\$ 174.851.

**20) Obrigações Fiscais Correntes**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	43.600	278.193	45.156	292.562
COFINS a recolher	10.938	19.645	11.221	20.039
Impostos e contribuições sobre salários	17.358	15.164	17.451	15.216
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	18.066	9.052	18.102	9.107
PIS a recolher	1.777	3.192	1.832	3.265
ISS a recolher	1.432	1.824	1.468	1.863
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	394	1.007	394	1.007
Total	93.565	328.077	95.624	343.059
Circulante	93.565	328.077	95.624	343.059
Não circulante	-	-	-	-

21) Outros Passivos Diversos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisões e pagamentos a efetuar	1.205.116	1.230.174	1.206.163	1.230.736
Arrecadação de cobrança	82.236	118.017	82.477	118.258
Operações com cartão de crédito	34.220	30.570	34.220	30.570
Negociação e intermediação de valores	28.473	16.238	32.312	20.481
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.005	7.176	6.005	7.176
Valores a pagar a sociedades ligadas	8.187	14.669	7.604	13.268
Recursos em trânsito de terceiros	18	247	18	247
Valores específicos de consórcio	-	-	10.757	7.757
Outros	71.779	72.936	73.493	74.694
Total	1.436.034	1.490.027	1.453.048	1.503.187
Circulante	1.424.817	1.477.806	1.440.962	1.490.073
Não circulante	11.217	12.221	12.086	13.114



22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31/03/2020 é de R\$ 4.175.222 (R\$ 3.653.410 em 31/12/2019).

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/03/2020	31/12/2019
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	547.495	547.495
Total	1.205.056	1.205.056

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	31/03/2020	% (1)	31/03/2019	% (1)
Lucro líquido	170.558		96.107	
(-) Reserva Legal	(8.528)		(4.805)	
Base de cálculo	162.030		91.302	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados	66.718		37.595	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(10.008)		(5.639)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados	56.710	35,0%	31.956	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

**23) Receitas de prestação de serviços**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Operações de crédito	52.088	47.702	52.094	47.709
Rendas de cartão	29.621	27.927	29.621	27.927
Rendas de intermediação de negócios	19.614	13.808	19.614	13.808
Administração de consórcios	-	-	5.192	6.927
Outras	2.520	2.664	2.591	2.797
Total	103.842	92.101	109.111	99.168

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Proventos	90.113	66.597	90.400	66.814
Encargos sociais	24.170	20.197	24.247	20.267
Benefícios (Nota 32)	21.430	17.607	21.509	17.682
Honorários (Nota 30.b)	2.086	6.339	2.086	6.339
Outros	2.183	1.368	2.183	1.368
Total	139.982	112.108	140.425	112.470

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Comissões pagas a correspondentes bancários	321.547	231.782	323.093	233.603
Serviços de terceiros	76.880	67.805	80.171	72.210
Processamentos de dados	70.685	45.167	70.749	45.199
Serviços do sistema financeiro	50.425	31.903	50.627	32.092
Aluguéis	17.838	12.153	17.935	12.246
Comunicações	13.619	11.532	13.658	11.581
Depreciação e amortização	15.760	6.356	15.772	6.367
Propaganda, promoções e publicidade	20.557	10.156	20.566	10.265
Despesas com busca e apreensão de bens	5.846	6.802	5.846	6.805
Transporte	1.387	1.244	1.390	1.247
Manutenção e conservação de bens	1.993	1.176	1.994	1.179
Taxas e emolumentos	1.027	1.102	1.189	1.230
Viagens	1.165	944	1.165	944
Água, energia e gás	649	695	650	697
Materiais de consumo	434	217	434	217
Outras	8.921	7.089	9.423	7.629
Total	608.733	436.123	614.662	443.511

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Contribuição à COFINS	39.732	32.641	40.597	33.994
Contribuição ao PIS	6.456	5.304	6.623	5.560
Imposto sobre serviços	4.813	4.228	4.921	4.374
Impostos e taxas	1.309	1.089	1.510	1.728
Total	52.310	43.262	53.651	45.656

**27) Despesas de provisões**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Provisão/reversão de processos cíveis	(28.606)	(42.974)	(29.084)	(44.340)
Provisão/reversão de processos trabalhistas	(11.722)	28.861	(11.920)	29.070
Provisão/reversão de processos fiscais	(14)	(114)	(513)	38
Total	(40.342)	(14.227)	(41.517)	(15.232)

28) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Recuperação de encargos e despesas (1)	32.210	65.124	32.367	65.839
Varição monetária / cambial	8.421	7.637	8.771	8.111
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	327	141
Cessão de operações de crédito	(111.514)	(358.554)	(111.514)	(358.554)
Descontos concedidos	(24.108)	(7.372)	(24.108)	(7.372)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(11.103)	(11.941)	(11.103)	(11.941)
Gravames	(7.482)	(5.857)	(7.496)	(5.880)
Amortização de ágio (Nota 15.b)	(5.983)	(5.983)	(6.263)	(6.263)
Outras	(1.753)	552	(855)	1.289
Total	(121.312)	(316.394)	(119.874)	(314.630)

(1) Contempla recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

29) Outras receitas e despesas não operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Resultado na alienação de outros valores e bens	(665)	(11.146)	(810)	(11.348)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(462)	3.873	(356)	3.983
Total	(1.127)	(7.273)	(1.166)	(7.365)

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo máximo	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2019
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		750.000	1.160.000	11.869	3.962
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2020	750.000	710.000	11.653	3.749
Caixa Econômica Federal	-	-	450.000	216	213
Cessão de crédito (b)		2.106.183	2.036.099	181.901	230.355
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.106.183	2.036.099	181.901	230.355
Outros créditos		11.267	19.814	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	281	6.755	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	5.476	6.453	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	19	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c) (d)	Sem prazo	496	1.596	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(c) (d)	Sem prazo	303	301	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c) (d)	Sem prazo	4.690	4.690	-	-
Depósitos à vista (e)		(406)	(382)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(341)	(341)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(3)	(1)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(23)	(16)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(28)	(5)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(1)	(2)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(3)	(8)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(7)	(9)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(9.177.445)	(8.215.331)	(95.170)	(123.384)
Banco BTG Pactual S.A.	17/04/2020	(1.063.626)	(190.000)	(7.032)	(1.629)
Caixa Econômica Federal	29/06/2020	(7.850.861)	(7.762.156)	(85.485)	(117.845)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	23/01/2023	(262.958)	(263.175)	(2.653)	(3.910)
Depósitos a prazo (g)		(377.794)	(352.509)	(3.773)	(4.924)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	02/03/2023	(32.729)	(17.145)	(325)	(146)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	14/12/2022	(55.644)	(50.300)	(542)	(693)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	13/03/2023	(157.387)	(155.452)	(1.581)	(2.235)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	13/03/2023	(101.258)	(98.910)	(1.015)	(1.403)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/03/2023	(29.950)	(29.007)	(296)	(405)
Pessoal chave da Administração	19/12/2022	(826)	(1.695)	(14)	(42)
Obrigações por operações compromissadas		(14.525)	(8.951)	(131)	(2.199)
Banco BTG Pactual S.A.	-	(7.502)	-	(37)	(2.013)
Caixa Econômica Federal	-	-	(900)	(18)	(56)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	28/02/2023	(7.023)	(8.051)	(76)	(130)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)		(276)	(377)	(3)	(50)
Pessoal chave da Administração	07/08/2020	(276)	(377)	(3)	(50)



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Instrumentos financeiros derivativos (i)		624.538	185.694	365.312	24.631
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	624.538	185.694	365.312	24.631
Outras obrigações		(8.186)	(14.668)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(7.604)	(13.268)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(404)	(494)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(174)	(904)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(4)	(2)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	19.683	14.124
,Too Seguros S.A.	-	-	-	19.587	13.780
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	-	3
Caixa Econômica Federal	-	-	-	96	341
Despesa de pessoal		-	-	(75)	(63)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(75)	(63)
Outras despesas administrativas		-	-	(11.117)	(5.780)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(1.381)	(1.410)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(1.436)	(862)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(26)	(26)
Tecban S.A.	-	-	-	(222)	(187)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(8.052)	(3.295)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	-	151.650
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	151.650

(a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(c) Saldo provisionado referente a dividendos que será pago até 31/12/2020, sendo: R\$ 3.347 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 251 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 298 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; saldo provisionado de R\$ 245, substancialmente, relativo a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito adquiridas da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,55% do CDI;

(i) Referem-se às operações de swap; e

(j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Consolidado	Prazo máximo	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2019
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades (a)		146	1.260	-	-
Caixa Econômica Federal	01/04/2020	146	1.260	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		750.000	1.160.000	11.869	3.962
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2020	750.000	710.000	11.653	3.749
Caixa Econômica Federal	-	-	450.000	216	213
Cessão de crédito (c)		2.106.183	2.036.099	181.901	230.355
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.106.183	2.036.099	181.901	230.355
Outros créditos		5.778	13.227	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	281	6.755	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	5.476	6.453	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	19	-	-
Depósitos à vista (d)		(344)	(342)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(341)	(341)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(3)	(1)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(8.914.487)	(7.952.156)	(92.517)	(119.474)
Banco BTG Pactual S.A.	17/04/2020	(1.063.626)	(190.000)	(7.032)	(1.629)
Caixa Econômica Federal	29/06/2020	(7.850.861)	(7.762.156)	(85.485)	(117.845)
Depósitos a prazo (f)		(33.555)	(18.840)	(339)	(188)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	02/03/2023	(32.729)	(17.145)	(325)	(146)
Pessoal chave da Administração	19/12/2022	(826)	(1.695)	(14)	(42)
Obrigações por operações compromissadas		(7.502)	(900)	(55)	(2.069)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2020	(7.502)	-	(37)	(2.013)
Caixa Econômica Federal	-	-	(900)	(18)	(56)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)		(276)	(377)	(3)	(50)
Pessoal chave da Administração	07/08/2020	(276)	(377)	(3)	(50)
Instrumentos financeiros derivativos (h)		624.538	185.694	365.312	24.631
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	624.538	185.694	365.312	24.631
Outras obrigações		(7.604)	(13.268)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(7.604)	(13.268)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	19.683	14.121
,Too Seguros S.A.	-	-	-	19.587	13.780
Caixa Econômica Federal	-	-	-	96	341
Despesa de Pessoal		-	-	(75)	(63)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(75)	(63)
Outras despesas administrativas		-	-	(11.117)	(5.780)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(1.381)	(1.410)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(1.436)	(862)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(26)	(26)
Tecban S.A.	-	-	-	(222)	(187)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(8.052)	(3.295)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	-	151.650



Caixa Econômica Federal - - - - 151.650

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,55% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de *swap*; e
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22/05/2019, foi aprovado o montante global máximo da remuneração dos Administradores do Conglomerado PAN, referente ao exercício de 2019, independente do ano em que os valores forem pagos, no valor de R\$ 25.385 (R\$ 22.423 no exercício de 2018).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas de honorários (Nota 24)	2.086	6.339	2.086	6.339
Contribuição ao INSS	469	1.426	469	1.426
Total	2.555	7.765	2.555	7.765

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/03/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência nível I	3.203.673	2.499.049
Capital Principal	3.203.673	2.499.049
Patrimônio de referência nível II	8.575	8.455
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	3.212.248	2.507.504
Patrimônio de referência	3.203.673	2.507.504
- Risco de crédito	18.105.381	17.299.562
- Risco de mercado	5.417	4.742
- Risco operacional	2.396.522	2.309.501
Ativo ponderado pelo risco – RWA	20.507.320	19.613.805
Índice de Basileia	15,66%	12,78%
Nível I	15,62%	12,74%
Nível II	0,04%	0,04%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(35)	(3.834)	(7.863)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(37)	(5.974)	(10.879)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(13)	(3.347)	(6.062)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(11)	(271)	(542)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(1)	(88)	(176)
Total em 31/03/2020		(97)	(13.514)	(25.522)
Total em 31/12/2019		(200)	(37.117)	(74.675)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2020, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 31/03/2020 e 31/12/2019.

Passivos – Dólar	31/03/2020	31/12/2019
Dívida subordinada	2.468.431	1.876.865
Total	2.468.431	1.876.865

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2020 e 31/12/2019, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Posição comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	1.149.264	1.149.264	2.486.211	1.908.691
Total	1.149.264	1.149.264	2.486.211	1.908.691
Posição Vendida - Dólar				
DOL	2.601	2.011	2.601	2.011
Total	2.601	2.011	2.601	2.011

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/03/2020			31/12/2019		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	1.864.911	1.883.324	18.413	2.087.652	2.129.484	41.832
- Títulos para negociação	261.357	261.357	-	359.782	359.782	-
- Títulos disponíveis para venda	838.390	838.390	-	986.659	986.659	-
- Títulos mantidos até o vencimento	765.164	783.577	18.413	741.211	783.043	41.832
Operações de crédito	24.950.630	28.834.305	4.083.715	23.628.092	26.962.845	3.334.753
Depósitos interfinanceiros	9.296.702	9.293.532	3.170	8.365.928	8.395.004	(29.076)
Depósitos a prazo	10.970.134	12.539.917	(1.569.783)	11.367.477	13.042.521	(1.675.044)
Recursos de emissão de títulos	1.880.605	1.894.741	(14.136)	1.868.324	1.888.784	(20.460)
Dívidas subordinadas	2.477.006	2.478.951	(1.945)	1.885.320	1.887.098	(1.778)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			2.519.435			1.650.227

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 31/03/2020 totalizou R\$ 21.430 no Banco PAN e R\$ 21.509 no Consolidado (R\$ 17.607 no Banco PAN e R\$ 17.682 no Consolidado no exercício findo em 31/03/2019).

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	208.638	122.402	210.201	127.211
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(82.566)	(48.961)	(94.148)	(50.039)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	1.394	3.758	-	-
Juros sobre o capital próprio	30.023	15.038	30.023	15.038
Outros valores (2)	13.069	3.870	17.935	3.897
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(38.080)	(26.295)	(39.643)	(31.104)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 15% até 02/2020 e de 20% a partir de 01/03/2020 conforme Emenda Constitucional 103/2019 e, (iii) alíquota de 9% para as demais empresas; e

(2) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40% em janeiro/2020 e fevereiro/2020 e 45% a partir de março/2020); e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.258.340	144.837	(130.046)	1.273.131
Provisão para contingências cíveis	138.254	13.170	(13.544)	137.880
Provisão para contingências trabalhistas	94.210	8.974	(6.970)	96.214
Provisão para contingências tributárias	1.110	43	(37)	1.116
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	38.212	612	(404)	38.420
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	-	96.598	(80.641)	15.957
Outras provisões	485.083	72.887	(102.195)	455.775
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.015.209	337.121	(333.837)	2.018.493
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.282.378	5.783	(21.405)	1.266.756
Total dos créditos tributários	3.297.587	342.904	(355.242)	3.285.249
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(13.417)	-	13.417	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.284.170	392.904	(341.825)	3.285.249

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.271.124	144.777	(130.047)	1.285.854
Provisão para contingências cíveis	142.391	13.293	(13.725)	141.959
Provisão para contingências trabalhistas	97.728	9.200	(7.182)	99.746
Provisão para contingências tributárias	20.343	242	(37)	20.548
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	38.451	612	(421)	38.642
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	10.588	101.087	(81.008)	30.667
Outras provisões	485.137	73.231	(102.371)	455.997
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.065.762	342.442	(334.791)	2.073.413
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.336.206	6.351	(22.093)	1.320.464
Total dos créditos tributários	3.401.968	348.793	(356.884)	3.393.877
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(98.654)	(96)	13.417	(85.333)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.303.314	348.697	(343.467)	3.308.544

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2019, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 29/01/2020.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
2020	810.036	810.036	40.885	56.507	850.921	866.543
2021	731.169	731.169	129.235	129.235	860.404	860.404
2022	324.970	324.970	257.805	257.805	582.775	582.775
2023	51.716	51.716	348.498	348.498	400.214	400.214
2024	17.569	17.569	490.333	490.333	507.902	507.902
2025	31.849	31.849	-	-	31.849	31.849
2026	5.687	5.687	-	-	5.687	5.687
2027	45.497	42.213	-	-	45.497	42.213
Total	2.018.493	2.015.209	1.266.756	1.282.378	3.285.249	3.297.587

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
2020	818.379	816.747	42.803	58.383	861.182	875.130
2021	733.672	733.530	132.035	131.962	865.707	865.492
2022	330.174	329.911	261.020	260.933	591.194	590.844
2023	54.075	53.896	350.250	350.278	404.325	404.174
2024	27.371	27.261	491.718	491.786	519.089	519.047
2025	36.739	36.644	1.325	1.388	38.064	38.032
2026	6.097	6.096	1.475	1.555	7.572	7.651
2027	55.695	61.677	438	479	56.133	62.156
2028	-	-	450	492	450	492
2029	11.211	-	-	-	11.211	-
Total	2.073.413	2.065.762	1.281.514	1.297.256	3.354.927	3.363.018

Em 31/03/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 2.663.790 e R\$ 2.706.124 no Consolidado (R\$ 2.605.824 no Banco PAN e R\$ 2.647.017 no Consolidado em 31/12/2019).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.950 (R\$ 38.950 em 31/12/2019), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2020, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 e o Consolidado de aproximadamente R\$ 582.737 (31/12/2019 – R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 583.211 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.614 no Consolidado (31/12/2019 – R\$ 92.158 no Banco PAN e R\$ 244.805 no Consolidado).

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2020
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	(13.417)	-	13.417	-
Total (Nota 33.b)	(13.417)	-	13.417	-

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2020
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(20.452)	(96)	13.417	(7.131)
Superveniência de depreciação	(78.202)	-	-	(78.202)
Total (Nota 33.b)	(98.654)	(96)	13.417	(85.333)

34) Outras Informações

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 316.239 em 31/03/2020 (R\$ 313.061 em 31/12/2019);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 31/03/2020 e 31/12/2019, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- e) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente; e
- f) O Banco PAN S.A., diante da pandemia do coronavírus (COVID-19), vem adotando medidas para minimizar os impactos que possam surgir aos seus colaboradores, clientes, fornecedores e, conseqüentemente, sua operação. As ações consideram os recursos disponíveis e as recomendações dos órgãos competentes. A administração está monitorando constantemente os desdobramentos decorrentes de tal pandemia, atuando de forma tempestiva para mitigar os seus efeitos.



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31/03/2020.



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31/03/2020.



São Paulo, 30 de abril de 2020.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
31 de março de 2020
e relatório de revisão

Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Pan S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Pan S.A. e suas empresas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas empresas controladas em 31 de março de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 33(b), existem em 31 de março de 2020 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,4 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 29 de janeiro de 2020, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de abril de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

